



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança. De 18 a
26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Programa Amigo Protegido

Rodrigo Albuquerque Wanderley¹, Hélio Valdeci Da Rocha², Nazareno De Oliveira Moraes³, Francisco Valderi Carvalho Junior⁴, Porfirio Fernandes De Medeiros Júnior⁵, André Adelino Brasileiro Silva⁶, andre.brasileiro@ebserh.gov.br e porfirio.fernandes@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto de extensão Amigo Protegido teve como objetivo conscientizar a população sobre o câncer de pênis, promovendo educação em saúde e prevenção entre homens atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro. Foram realizadas rodas de conversa com os participantes e palestras para os funcionários do hospital, abordando fatores de risco, sinais precoces e a importância da higiene íntima. O projeto alcançou seu propósito ao ampliar o conhecimento da população-alvo e estimular a busca por cuidados preventivos.

Palavras-chaves: Câncer de pênis; Prevenção; Saúde masculina; Educação em saúde.

1. Introdução

O câncer de pênis é uma neoplasia com alta incidência no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, onde fatores como higiene inadequada, condições socioeconômicas desfavoráveis e acesso limitado à informação contribuem para a sua prevalência [KOIFMAN, 2011]. Na Paraíba, a morbidade e a mortalidade associadas a essa condição vêm crescendo significativamente, com um aumento alarmante no número de óbitos nos últimos anos, passando de 14 mortes no período de 1998-2003 para 48 entre 2017-2021, um acréscimo de 242,86% [INCA, 2024]. Além disso, há uma escassez de dados epidemiológicos locais, o que reforça a necessidade de iniciativas voltadas à educação em saúde e à prevenção da doença [FAVORITO, 2008; KOIFMAN, 2011].

Diante desse cenário, o projeto de extensão Amigo Protegido surge como um braço do projeto principal Homens em Ação pelo Envelhecimento Saudável, com o propósito de promover a conscientização sobre o câncer de pênis por meio de estratégias educativas direcionadas à população masculina. O projeto possui como principais objetivos informar sobre os fatores de risco e as formas de prevenção da doença, incentivar a adoção de hábitos de higiene adequados, bem como destacar a importância do diagnóstico precoce na redução da morbidade e da mortalidade associadas ao câncer de pênis.

Para alcançar esses objetivos, foram realizadas rodas de conversa com os pacientes atendidos no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), proporcionando um espaço de diálogo acessível e educativo sobre a temática. Além disso, foi promovida uma palestra educativa voltada para os funcionários do hospital com idade acima de 40 anos, que também compõem o público-alvo do projeto, visando ampliar o alcance da informação e estimular a adoção de práticas preventivas entre os trabalhadores da instituição.

O público-alvo do projeto inclui homens entre a sexta e a sétima décadas de vida atendidos no HUAC, além dos funcionários do hospital com mais de 40 anos, que muitas vezes desconhecem os fatores de risco e as medidas preventivas relacionadas ao câncer de pênis. A iniciativa conta com a participação de estudantes extensionistas e a coordenação de docentes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), promovendo a integração entre a universidade e a comunidade na construção de um cuidado mais efetivo à saúde masculina. Dessa forma, o Amigo Protegido busca não apenas disseminar informações científicas sobre o câncer de pênis, mas também incentivar mudanças comportamentais que possam contribuir para a prevenção da doença e a melhoria da qualidade de vida da população masculina.

2. Metodologia

O projeto "Amigo Protegido" utilizou metodologias ativas de ensino e aprendizagem para promover a educação em saúde sobre o câncer de pênis. As principais estratégias empregadas foram as rodas de conversa, jogos educativos adaptados e palestras, com o objetivo de maximizar o engajamento e a compreensão do público-alvo.

As rodas de conversa foram realizadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e se mostraram uma ferramenta eficaz na troca de conhecimento e no incentivo à participação ativa dos homens na discussão sobre sua própria saúde. Esse formato permite a criação de um ambiente de aprendizado dinâmico, onde os participantes podem esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e desenvolver um senso de pertencimento

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁵ Orientador/a, <Especialista>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Coordenador/a, <Especialista>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

ao grupo. Estudos apontam que essa metodologia é fundamental para a educação em saúde, pois possibilita uma abordagem dialógica que respeita os saberes dos participantes e favorece a construção coletiva do conhecimento [SILVA, A. M, 2016].

Além das rodas de conversa, a equipe do projeto desenvolveu jogos educativos adaptados como estratégia lúdica para facilitar a assimilação das informações. Os jogos foram elaborados de maneira inclusiva e interativa, abordando temas como higiene íntima, fatores de risco e sinais precoces da doença. O uso de metodologias lúdicas na educação em saúde tem se mostrado eficaz na retenção do conhecimento e na mudança de comportamentos, tornando o aprendizado mais acessível e motivador para diferentes públicos.

Outro componente fundamental da metodologia foi a palestra educativa direcionada aos funcionários do HUAC acima de 40 anos, que também fazem parte do público-alvo do projeto. Essa ação teve como foco a conscientização sobre a importância da prevenção, detecção precoce e autocuidado. A literatura destaca que palestras foram eficazes em aumentar o conhecimento dos participantes, promovendo uma maior conscientização e sensibilização. Isso demonstra que a metodologia de palestras pode ser uma ferramenta poderosa na educação, facilitando a compreensão e o engajamento dos participantes em relação aos temas abordados. [CALDEIRA, Mayana Karla Soares, 2011].

Para ampliar o alcance das informações, foi utilizado um perfil no Instagram como ferramenta de divulgação de conteúdos relevantes sobre o câncer de pênis e demais temas abordados pelo programa. As redes sociais têm se consolidado como um meio eficaz para a promoção da saúde, permitindo a disseminação de conhecimento de forma acessível, dinâmica e interativa. Estudos indicam que o uso de plataformas digitais potencializa o alcance da educação em saúde, principalmente entre populações que apresentam barreiras ao acesso às informações em ambientes tradicionais. [ALMEIDA E ALMEIDA, Marília de, 2012]

Para garantir a coesão das atividades e a efetividade do projeto, foram realizadas reuniões periódicas entre os membros da equipe. Ao longo da execução do projeto, ocorreram 7 encontros, nos quais foram discutidos ajustes metodológicos, avaliação das atividades desenvolvidas e planejamento das próximas ações. A realização de reuniões frequentes é essencial para a organização e melhoria contínua de projetos de extensão, permitindo a adaptação das abordagens às necessidades do público-alvo.

As metodologias adotadas demonstraram-se eficazes para o cumprimento dos objetivos do projeto, possibilitando a ampliação do conhecimento dos participantes sobre o câncer de pênis, incentivando a

adoção de hábitos preventivos e fortalecendo a autonomia dos homens na busca por cuidados em saúde.



Figura 1 – Participantes do projeto.



Figura 2 – Roda de conversa.



Figura 3 – Campeão do dominó da saúde.



Figura 4 – Reunião de planejamento.



Figura 5 – Palestra para funcionários do HUAC.

3. Resultados e Discussões

O projeto Amigo Protegido obteve resultados expressivos tanto na promoção da saúde masculina quanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos. As atividades desenvolvidas, como as rodas de conversa realizadas no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), a palestra educativa voltada para funcionários acima de 40 anos e a divulgação de conteúdos informativos pelo Instagram, permitiram um impacto significativo na conscientização sobre a higiene íntima e a prevenção do câncer de pênis.

O projeto envolveu diretamente 13 estudantes de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), que atuaram na condução das ações, interagindo com os participantes e aplicando metodologias ativas de ensino. A experiência extensionista proporcionou a esses estudantes um contato mais próximo com a realidade da população atendida, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e atuação em saúde coletiva. A participação em atividades de extensão universitária contribui para a formação acadêmica ao integrar ensino, pesquisa e serviço à comunidade, fortalecendo o

compromisso social e a prática profissional mais humanizada.

As rodas de conversa foram organizadas em nove encontros distintos no HUAC, cada um abordando diferentes aspectos do câncer de pênis, como fatores de risco, sintomas e formas de prevenção. A estratégia de diálogo aberto e participativo permitiu que os participantes compartilhassem experiências e dúvidas, favorecendo um aprendizado mais significativo. Além disso, a palestra educativa para funcionários acima de 40 anos alcançou 31 profissionais, reforçando a importância da saúde masculina no ambiente de trabalho e promovendo reflexões sobre autocuidado. As rodas de conversa têm se destacado como uma metodologia eficaz na educação em saúde, promovendo espaços de diálogo e troca de experiências que facilitam a construção coletiva do conhecimento. Um estudo realizado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Caensa, em Alfenas/MG, utilizou rodas de conversa para abordar a importância da prática de atividades físicas. Os participantes relataram que essa abordagem permitiu uma compreensão mais profunda do tema, além de incentivar a adoção de hábitos saudáveis. Os autores concluíram que a roda de conversa valorizou o conhecimento transmitido por meio da educação em saúde e contribuiu para o autocuidado, estimulando a prática de atividades físicas. [SILVA, A. M, 2016].

O impacto do projeto também se estendeu para além dos encontros presenciais por meio das redes sociais. O perfil no Instagram serviu como uma ferramenta complementar de disseminação da informação, alcançando um público mais amplo e permitindo que conteúdos educativos permanecessem acessíveis mesmo após o término das ações presenciais. Foram realizadas 8 postagens abordando temas relacionados à prevenção e cuidados com a saúde íntima masculina, com engajamento superior a 5000 interações, entre curtidas, comentários e compartilhamentos. Um estudo intitulado "A promoção da saúde nas mídias sociais – Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter" destaca que as mídias sociais oferecem possibilidades de interação inéditas, eliminando barreiras físicas e temporais, e proporcionando espaço para novas formas de mobilização social. Essas plataformas podem garantir maior alcance de informações essenciais à sociedade no que diz respeito à saúde, como políticas de prevenção e campanhas de vacinação. O estudo enfatiza que a construção do conhecimento se dá pela interação entre diferentes agentes sociais, pelo diálogo proporcionado pelas mídias sociais e pela reflexão acerca do que é discutido. [ALMEIDA E ALMEIDA, Marília de]

A importância do projeto se reflete não apenas na capacitação dos estudantes envolvidos, mas também nos benefícios diretos para a comunidade atendida. O contato direto com profissionais de saúde, pacientes e trabalhadores do hospital proporcionou um espaço de aprendizado mútuo, em que informações científicas puderam ser transmitidas de maneira acessível, favorecendo a adesão a práticas preventivas. Além disso, o envolvimento da universidade em iniciativas como essa reforça seu papel social e seu compromisso com a transformação da realidade local, especialmente em regiões onde o acesso à informação e aos serviços de saúde pode ser limitado.

4. Conclusões

A realização do projeto Amigo Protegido consolidou-se como uma iniciativa de grande impacto social, promovendo mudanças significativas na conscientização sobre a saúde masculina e na formação de futuros profissionais de saúde. As ações desenvolvidas estabeleceram um elo entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a comunidade externa, permitindo que informações fundamentais sobre prevenção do câncer de pênis e higiene íntima fossem disseminadas de maneira acessível e eficaz. Além disso, o projeto se alinha a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, reforçando seu papel na promoção da saúde e na redução das desigualdades.

O projeto contribuiu diretamente para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao incentivar práticas de prevenção e autocuidado entre os participantes, reduzindo a incidência de doenças evitáveis e promovendo qualidade de vida. A realização de rodas de conversa e palestras educativas possibilitou a democratização da informação, um aspecto fundamental para combater tabus e ampliar o acesso à saúde masculina.

Além disso, ao estimular a participação de estudantes universitários no desenvolvimento das atividades, o projeto dialoga com o ODS 4 – Educação de Qualidade, garantindo que a formação acadêmica transcendia o ambiente teórico e se estenda para a prática socialmente responsável. A experiência extensionista proporcionou aos estudantes um aprendizado significativo, permitindo que desenvolvessem habilidades de comunicação, empatia e atuação interdisciplinar.

O fortalecimento do vínculo entre a UFCG e a comunidade também reforça o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação. A colaboração com o Hospital Universitário Alcides Carneiro possibilitou a realização das atividades em um ambiente de ampla interação com a população, além de envolver profissionais de saúde no

processo educativo. Essa parceria contribuiu para a ampliação do impacto das ações e para o estabelecimento de uma rede de apoio institucional para futuras iniciativas de educação em saúde. A experiência adquirida reforça a necessidade de políticas públicas que incentivem projetos dessa natureza, tornando a educação preventiva um pilar estruturante da atenção à saúde masculina.

A continuidade desse trabalho se faz necessária para consolidar os avanços conquistados e ampliar seu alcance. A adoção de estratégias inovadoras, como o uso das redes sociais, mostrou-se eficaz para a disseminação da informação e deve ser incorporada em futuras edições do projeto. A longo prazo, espera-se que a integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade contribua para a construção de uma cultura de prevenção e cuidado, impactando positivamente a saúde e o bem-estar da população atendida.

6. Referências

- [1].ALMEIDA, Marília de Almeida e. A promoção da saúde nas mídias sociais: uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Comunicação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012. Disponível em:
https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/4480/5/TCC_E%20-%20Mar%C3%ADlia%20de%20Almeida%20e%20Almeida%20-%202012.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.
- [2]CALDEIRA, Mayana Karla Soares. Avaliação dos efeitos das palestras da Diretoria de Educação Ambiental do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM – na sensibilização ambiental de estudantes de ensino médio. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em:
<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6310/1/20840400.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2025.
- [3]CALMON, Marilia F.; MOTA, Mânlio Tasso; VASSALO, José et al. Penile Carcinoma: Risk factors and molecular alterations. *Scientific World Journal*, São Paulo, v. 11, p. 269-282, 2011.
- [4]FAVORITO, Luciano A.; NARDI, Aguinaldo Cesar; RONALSA, Mario et al. Epidemiologic study on penile cancer in Brazil. *International Brazilian Journal of Urology*, Rio de Janeiro, v. 34, p. 587-591, 2008.
- [5]GOODMAN, Marc T.; HERNANDEZ, Brenda Y.; SHVETSOV, Yurii B. Demographic and pathologic differences in the incidence of invasive penile cancer in the United States, 1995-2003. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention*, Honolulu, v. 16, p. 1833-1839, 2007.
- [6]INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Atlas online de mortalidade. Disponível em:
<https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>. Acesso em: 20 fev. 2025.
- [7]KOIFMAN, Leandro; VIDES, Antônio J.; KOIFMAN, Nelson et al. Epidemiological aspects of penile cancer in Rio de Janeiro: Evaluation of 230 cases. *International Brazilian Journal of Urology*, Rio de Janeiro, v. 37, p. 231-243, 2011.
- [8]MADEN, Christopher et al. History of circumcision, medical conditions, and sexual activity and risk of penile cancer. *Journal of the National Cancer Institute*, v. 85, p. 19-24, 1993.
- [9]MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- [10]SILVA, A. M.; COSTA, A. S.; DOMINGUES, A. P. M.; FONSECA, C. P.; MARTINS, H. A.; MOREIRA, G. E. A. A roda de conversa como recurso de educação em saúde na Estratégia de Saúde da Família. In: I Workshop dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas, 2016. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Agradecimentos

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.